

ACTA N.º 8

**----- ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL,
REALIZADA NO DIA ONZE DE ABRIL DE DOIS MIL E OITO:-----**

----- Aos onze dias do mês de Abril do ano de dois mil e oito, nesta Vila de Odemira, Edifício dos Paços do Concelho e Sala das Sessões da Câmara Municipal, realizou-se a Reunião Extraordinária da Câmara Municipal, tendo comparecido para o efeito, os Senhores: António Manuel Camilo Coelho, Cláudio José dos Santos Percheiro, José Alberto Candeias Guerreiro, Maria Helena Campos dos Santos Ventura, Abílio José Guilherme Bejinha e Hélder António Guerreiro, o primeiro Presidente e, os restantes, Vereadores desta Câmara Municipal, tendo assistido à reunião a Técnica Superior de Ciência Política, Elisabete Maria de Oliveira Inácio. -----

----- Faltou à reunião o Senhor Vereador Carlos Alberto Silva Oliveira, por se encontrar ausente do Concelho, por razões familiares.-----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, relevar a falta do Senhor Vereador Carlos Alberto Silva Oliveira. -----

----- Pelas vinte e uma horas e depois de verificada a presença dos membros da Câmara, o Senhor Presidente declarou, nos termos da Lei, aberta a reunião.-----

----- FALECIMENTO DO FUNCIONÁRIO DESTE MUNICÍPIO, JOAQUIM MARIA GUERREIRO CATARINO:- O Senhor Vereador Cláudio Percheiro propôs que fosse registado um voto de pesar: -----

----- A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, que ficasse registado na presente acta, um voto de pesar pelo falecimento do funcionário deste Município, Joaquim Maria Guerreiro Catarino, ocorrido em 07/04/2008, e bem assim, que fossem enviadas condolências à sua família. -----

----- **1. - ORDEM DO DIA** -----

----- **1.1. - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL** -----

----- **1.1.1. - DIVISÃO FINANCEIRA** -----

----- 1 - **ASSUNTO N.º 0308-2008 - RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2007.** -----

----- Foi presente o relatório de gestão e respectivos mapas de prestação de contas. -----

----- Propõe-se a aprovação das contas, relativas ao ano de 2007. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar, com os votos contra dos Eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo o Senhor Presidente usado o voto de qualidade, devendo ser enviado à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação. -----

----- Os Senhores Vereadores apresentaram a Declaração de Voto, que seguidamente se transcreve: -----

----- “DECLARAÇÃO DE VOTO -----

----- Ao procedermos à análise da Prestação de Contas do ano de 2007, constatamos que apesar do rigor que é exigido às Autarquias Locais com a introdução do Pocal e as afirmações do Senhor Presidente da Câmara, quando da apresentação das Grandes Opções do Plano e Orçamento para o ano de 2007, dizia “que estávamos perante um Plano e Orçamento bastante realista e para cumprir”, hoje perante factos e resultados concretos verifica-se que “tudo o vento levou”. -----

----- Não compreendemos que em 31 de Dezembro de 2007 não tenha sido utilizado o valor de 5.800.000,00€ de empréstimos contraídos na banca, bem como é incompreensível que nessa data o Município tenha deixado em saldo e em dinheiro nos bancos o valor de 2.573.920,88€, para realização de obras necessárias aos cidadãos do nosso Concelho. -----

----- De uma despesa total prevista e corrigida para o ano de 2007 no valor de 38.942.964,30€, apenas foram executados em obras/investimentos 6.987.014,90€, isto é apenas

17,9% do total previsto. -----

----- Por mais razões que agora se invoquem ou explicações que nos tentem dar, a realidade são os números que constam nos documentos elaborados pelos serviços do Município que provam e demonstram o fraco empenho e eficácia existentes.-----

----- Tínhamos razão quando dizíamos que o Plano e Orçamento para o ano de 2007 estava sobreavaliado e não correspondia à realidade. -----

----- Tínhamos razão quando dissemos que quem iria suportar os enormes custos acrescidos de um orçamento “defeituoso” era o Povo do nosso Concelho. -----

----- Os números falam por si. -----

----- **As receitas arrecadadas só em Impostos passaram de 4,2 milhões de euros em 2006 para 5,8 milhões de euros em 2007, isto é, saíram dos bolsos dos Odemirenses mais de 1,6 milhões de euros;**-----

----- **Poderíamos falar ainda, do aumento significativo das receitas cobradas aos nossos Municípes, nomeadamente nas taxas, licenças, fornecimento de água, saneamento, recolha de lixos, urbanismo, etc.** -----

----- A melhoria da qualidade de vida das populações do nosso concelho, tais como, a qualidade da água que bebemos, a colocação de redes de água em localidades onde não existem, o correcto funcionamento das estações de tratamento que não funcionam ou funcionam mal, a resposta em tempo útil na aprovação de projectos entrados no Município, não sofreram qualquer melhoria que tenham justificado o aumento das receitas cobradas aos munícipes. -----

----- Pelas razões expostas, a nossa leitura é que com o dinheiro que o Município arrecadou no ano de 2007, muito se poderia ter feito pelo Desenvolvimento e Futuro do nosso Concelho. -

----- Pelo exposto, os eleitos da CDU, votam contra a Prestação de Contas do ano de 2007.-

----- Odemira, 2008-04-11 -----

----- Os Vereadores da CDU, -----

----- a)- Cláudio José dos Santos Percheiro -----

----- a)- Maria Helena Campos dos Santos Ventura -----

----- a)- Abílio José Guilherme Bejinha.” -----

----- 2 - ASSUNTO N.º 0310-2008 - 4.ª MODIFICAÇÃO ORÇAMENTAL - 2008: -----

----- 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA RECEITA; -----

----- 2.ª REVISÃO AO ORÇAMENTO DA DESPESA; -----

----- 2.ª ALTERAÇÃO AO PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS (PAM); -----

----- 2.ª REVISÃO AO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS (PPI). -----

----- Foi presente a 4ª Modificação Orçamental relativa ao ano de 2008, elaborada nos termos do Decreto-Lei nº. 54-A/99, de 22 de Fevereiro (POCAL), consistindo na 2ª Revisão ao Orçamento da Receita, na 2ª Revisão ao Orçamento da Despesa, na 2.ª Alteração ao Plano de Actividades Municipais (PAM) e na 2.ª Revisão ao Plano Plurianual de Investimentos (PPI), que apresentava os seguintes valores: -----

----- ORÇAMENTO DA RECEITA: -----

----- Inscrições/Reforços: € 2.645.920,88 (dois milhões seiscentos e quarenta e cinco mil novecentos e vinte euros e oitenta e oito cêntimos); -----

----- Diminuições /Anulações: € 72.000,00 (setenta e dois mil euros); -----

----- ORÇAMENTO DA DESPESA: -----

----- Inscrições/Reforços: € 2.573.920,88 (dois milhões quinhentos e setenta e três mil novecentos e vinte euros e oitenta e oito cêntimos); -----

----- Diminuições /Anulações: € 0,00 (zero euros); -----

----- PLANO DE ACTIVIDADES MUNICIPAIS: -----

----- Inscrições/Reforços: € 105.000,00 (cento e cinco mil euros); -----

----- Diminuições /Anulações: € 0,00 (zero euros); -----

----- PLANO DE PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS: -----

----- Inscrições/Reforços: € 1.010.000,00 (um milhão e dez mil euros)-----

----- Diminuições/Anulações: € 0,00 (zero euros) -----

----- Propõe-se a aprovação nos termos propostos. -----

----- Apreciado o assunto, a Câmara Municipal deliberou, por maioria, aprovar, com os votos contra dos eleitos pela Coligação Democrática Unitária, tendo o Senhor Presidente usado o voto de qualidade, devendo ser remetido à Assembleia Municipal para apreciação e deliberação.-----

----- APROVAÇÃO: - A presente acta foi aprovada em minuta no final da reunião, nos termos do n.º 3 do artigo 92.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro.-----

----- Eram vinte e duas horas e trinta minutos do dia onze de Abril de dois mil e oito. -----

----- ENCERRAMENTO:- Findos os trabalhos, o Senhor Presidente declarou, nos termos da Lei, encerrada a reunião, do que para constar se lavrou a presente acta que, depois de lida, vai ser devidamente assinada. -----

----- E eu, _____, Técnica Superior de Ciência Política, a subscrevi.-----

ÍNDICE

1. - ORDEM DO DIA	----- 1
1.1. - DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO GERAL	----- 2
1.1.1. - DIVISÃO FINANCEIRA	----- 2